

Lerner elogia obras do metrô

O arquiteto e ex-prefeito de Curitiba Jaime Lerner, considerado um dos maiores especialistas do mundo em planejamento urbano, elogiou ontem o projeto do metrô de Brasília, que, segundo ele, pode ser "um sistema de transportes modelo para o País". Lerner almoçou com o governador Joaquim Roriz na residência oficial de Águas Claras, sobrevoou de helicóptero as obras do metrô e visitou o canteiro central e a fábrica de dormentes, em frente ao Jardim Zoológico, acompanhado do secretário de Obras José Roberto Arruda. O Instituto Jaime Lerner, criado para assessorar as políticas de desenvolvimento urbano das cidades, vai dar apoio técnico à integração do metrô com os ônibus.

"O metrô de superfície de Brasília está de acordo com a tese que sempre defendi como solução para o transporte urbano: é leve, integrado ao restante do sistema de transportes, segue a li-

nha de crescimento e desenvolvimento da cidade e leva em conta a preservação ambiental", destacou Jaime Lerner.

O secretário de Obras José Roberto Arruda enfatizou que era uma grande satisfação para o governo receber a visita de Jaime Lerner, pois o planejamento urbano do DF segue as linhas de pensamento do ex-prefeito, que defende o desenvolvimento integrado das cidades. Em 1966, conforme lembrou Arruda, Jaime Lerner esteve em Brasília e propôs ao então governador José Aparecido a adoção de um metrô leve (de superfície), e não o subterrâneo, mais dispendioso. A sugestão foi seguida pelo governador Roriz, com a ressalva de que no Plano Piloto (área do patrimônio histórico), a passagem da linha é subterrânea. Lerner também acompanhou a homologação do contrato do GDF com o consórcio Brasmetrô, encarregado das obras.

Adaptação — O ex-prefeito considerou que Brasília vai ter "um excelente sistema de transportes no prazo determinado". Segundo Lerner, depois de pronta a linha principal (o metrô). E o restante do sistema, composto pelo transporte de superfície, terão que se adaptar; com o que concordou o secretário Arruda.

É justamente esta adequação, envolvendo aspectos técnicos como o novo sistema de bilhetagem e as catracas eletrônicas, que será assessorada pelo Instituto Jaime Lerner. Essa entidade, sem fins lucrativos, tem o objetivo de criar estratégias de gestão para todas as cidades do mundo. Lerner elogiou a criação do Instituto de Planejamento Urbano de Brasília, recentemente aprovado pela Câmara Legislativa depois de ter sido elaborado pela Secretaria de Obras.

O secretário Arruda ressaltou que não apenas o metrô será rápido, mas as linhas de ônibus

estarão integradas ao novo sistema. Para isto, Brasília poderá adotar o "ligeirinho", o mecanismo criado por Lerner em Curitiba. Esperando o transporte dentro de uma espécie de tubo, o passageiro compra de uma só vez o tiquete para a viagem de ônibus e de metrô.

Recursos — Lerner destacou que, mesmo se não tivesse recursos, o GDF conseguiria concluir a obra com sua criatividade. Arruda salientou que as vendas das projeções em Águas Claras trarão dinheiro para o metrô, que, por sua vez, viabilizará o desenvolvimento da nova cidade.

Segundo o ex-prefeito, a maior durabilidade dos trens em relação aos ônibus poderá possibilitar a redução das tarifas. Lerner elogiou a "democratização do acesso ao Plano Piloto" e defendeu a utilização de recursos do FGTS para melhorias no planejamento urbano.